



Proposta para o Advento

Vigília de Oração para Adolescentes e Jovens

Cântico inicial: Tu és fonte de Vida

www.youtube.com/watch?v=kSRPRqQIe2M

Introdução

Advento, tempo de **espera**. Não apenas de um dia, mas daquilo que os dias, todos os dias, de forma silenciosa, transportam: a Vida, o mistério apaixonante da Vida que em Jesus de Nazareth principiou.

Advento, tempo de **redescobrir** a novidade escondida em palavras tão frágeis como "nascimento", "criança", "rebento".

Advento, tempo de **escutar** a esperança dos profetas de todos os tempos. Isaías e Bento XVI. Miqueias e Teresa de Calcutá.

Advento, tempo de **reparar**, mais do que consumir. Tempo de repartir a vida, mais do que distribuir embrulhos.

Advento, tempo de **procura**, de inconformismo, até de imaginação para que o amor, o bem, a beleza possam ser realidades e não apenas desejos para escrever num cartão.

Advento, tempo de **dar tempo** a coisas, talvez, esquecidas: acender uma vela; sorrir a um anjo; dizer o quanto precisamos dos outros, sem vergonha de parecermos piegas.

Advento, tempo de se **perguntar**: "há quantos anos, há quantos longos meses desisti de renascer?"

Advento, tempo de **rezarmos** à maneira de um regato que, em vez de correr, escorre limpidamente.

Advento, tempo de **abrir** janelas na noite do sofrimento, da solidão, das dificuldades e sentir-se prometido às estrelas, não ao escuro.

Advento, tempo para **contemplar** o infinito na história, o inesperado no rotineiro, o divino no humano, porque o rosto de um Homem nos devolveu o rosto de Deus.

Cardeal Tolentino Mendonça

Nota para o catequista: texto lido em off. Deverão ser preparadas as palavras escritas a negrito, em cartolina, para que se tornem visíveis. À medida que se vai lendo as palavras a negrito um adolescente levanta-se e cola a palavra num local de destaque.

Cântico: Ora e Vigia

www.youtube.com/watch?v=azSqFjWtO8o

1º Momento - Leitura do Evangelho - Mc 13, 33-37
«Vigiai, porque não sabeis quando virá o dono da casa»

Reflexão

Vigiar e orar: o Papa Francisco indicou estas atitudes, recomendadas por Jesus e expressas no Evangelho de Marcos, como o caminho, neste início de Advento, para "sairmos de um modo de vida resignado e habitual e alimentar esperanças e sonhos para um novo futuro, com a vinda de Deus." No Advento, não vivemos apenas a espera do Natal; pois "Natal não é somente pensar no que posso comprar. O Advento convida-nos a um compromisso de vigilância, a olhar para fora de nós mesmos, ampliando a nossa mente e o nosso coração para nos abirmos às necessidades dos nossos irmãos e ao desejo de um novo mundo. "Este tempo é apropriado para abrir os nossos corações, para nos questionarmos concretamente sobre como e para quem dedicamos nossas vidas"

Hoje debes refletir: Como e a quem dedicas a tua vida?

Se o advento é um "compromisso de vigilância" Deverás questionar-te:

- Preocupo-me realmente com o bem de alguém ou preocupo-me com o que vou receber ou com a melhor maneira de aproveitar as férias de Natal?

“Vigiar” significa preocupar-me como os mais frágeis ou isolados....

- Tenho pessoas em família ou vizinhas que vivem sozinhas ou doentes e que poderias visitar? Quem precisaria de maior ajuda da minha parte em casa?

A segunda atitude para viver bem o tempo da espera pelo Senhor é a oração: trata-se de levantar e rezar, voltando os nossos pensamentos e os nossos corações para Jesus que está para vir.

Mas qual é o horizonte da nossa espera em oração? O que é que esperas neste advento?

- Para ti qual o melhor momento do tempo de Natal e porquê? E qual o momento mais triste ou que mais te aborrece?

- De que forma se vive o Advento e o Natal na minha casa? Torna-se presente Jesus e a necessidade de celebrar indo à missa na vigília ou no dia de Natal, ou todos pensam apenas em comer, beber e comprar prendas?

Um Natal sem Deus é como um aniversário sem aniversariante!

- Quando e como dedico tempo a Deus nas férias de Natal? Quando e como dedico tempo aos outros?

Oração

Reza com o Papa Francisco:

“Que a Virgem Maria, mulher da espera e da oração, nos ajude a fortalecer a nossa esperança nas promessas de seu Filho Jesus, para nos fazer sentir que, através das aflições da história, Deus permanece fiel e utiliza também os erros humanos para nos demonstrar a sua misericórdia”.

DESAFIO: Escolhe uma pessoa no teu coração a quem dedicar a tua “vigilância”, isto é, a quem dedicarás um momento de oração diária e gestos concretos de ajuda e amor.

Cântico

Nada te turbe

www.youtube.com/watch?v=go1-BoDD7CI



2º Momento - Leitura da 2ª Carta de Pedro 3, 8-14

«Esperamos os novos céus e a nova terra»

Reflexão

Esta carta de S. Pedro convida-nos a viver o “tempo forte” do Advento, que nos prepara para o Natal. O Advento é um tempo de espera, um tempo de esperança. Esperamos a manifestação de Deus, por isso, devemos concentrar a nossa atenção no encontro com a pessoa de Jesus. Para o cristão, o mais importante é o encontro contínuo com o Senhor, estar com o Senhor. Mas o Senhor vem todos os dias, pois com a sua graça podemos praticar o bem na nossa vida e na dos outros. Afirma o Papa Francisco: “O nosso Deus é um Deus-que-vem - não vos esqueçais disto: Deus é um Deus que vem, vem continuamente - Ele não desilude a nossa expectativa! O Senhor nunca desilude! Talvez nos faça esperar, nos faça esperar alguns momentos na escuridão para fazer amadurecer a nossa esperança, mas nunca desilude. O Senhor vem sempre, está sempre ao nosso lado. Às vezes não se manifesta, mas vem sempre. Veio num momento histórico específico e fez-se homem para assumir sobre si os nossos pecados - a festividade do Natal comemora esta primeira vinda de Jesus no momento histórico - virá no fim dos tempos como juiz universal; e vem também uma terceira vez, de um terceiro modo: vem cada dia para visitar o seu povo, para visitar cada homem e mulher que o acolhe na Palavra, nos Sacramentos, nos irmãos e irmãs. Jesus, diz-nos a Bíblia, está à porta e bate. Cada dia. Está à porta do nosso coração. Bate à porta. Sabes ouvir o Senhor que bate à porta? que veio hoje para te visitar, que bate à porta do teu coração com uma inquietação, com uma ideia, com uma inspiração? Veio a Belém, virá no fim do mundo, mas vem a nós a cada dia. (...) . Cada um de nós experimenta momentos de desilusão, de fracasso e de confusão. “

O Advento é um apelo incessante à esperança, porque Deus vem.

- Tens desejo que Deus venha à tua vida neste tempo?

- Em que situação te encontra hoje e o que esperas neste tempo? Para além das prendas materiais, o que é que desejas que Jesus Cristo traga à tua vida neste tempo?

- O que é que mais te preocupa ou te entristece e que desejas que Jesus venha iluminar neste tempo de Advento?

Nota para o catequista: É importante transmitir que o tempo de Advento é um tempo que nos “ensina a esperar” porque todos somos muito impacientes e queremos tudo, no imediato, “para já”. Pelo simples facto de sermos seres humanos, precisamos de tempo para crescer, para aprender a amar, para compreender e reparar nos detalhes da nossa vida. É importante ajudar os jovens a perceber que muitas vezes passamos a vida a correr (podemos dar exemplos concretos da nossa vida – não se trata de nos elevarmos como modelos para os jovens, mas de lhe mostrar que estamos todos no mesmo barco e que todos temos as nossas dificuldades e o único que nos pode ajudar a todos é Jesus Cristo) e que não aproveitamos nada das graças que Deus nos dá. A oração, a missa, a catequese, são momentos em que Deus nos quer levar a “parar”, “esperar”, “deter” para pensarmos naquilo que realmente importa na nossa vida, para pensarmos no rumo/orientação que estamos ou queremos dar à nossa vida, para refletirmos sobre as relações que temos com a nossa família e com os nossos amigos e pensarmos se são relações verdadeiras ou superficiais (falo com os meus pais ou eles só servem para comprar coisas e resolver problemas práticos? Conheço verdadeiramente os meus amigos e preocupo-me com eles ou só são amigos para irem a festas e distrair-me dos problemas?). O facto que Jesus Cristo “venha” significa que se torna presente através de palavras que escuto ou situações que vivo e que me obrigam a parar e pensar sobre o sentido das coisas: por exemplo, Jesus Cristo “vem” com esta vigília de oração, mas “vem” também com um problema de saúde que surge em alguém da família, ou “vem” com uma pessoa em dificuldade que posso ajudar, “vem” com uma confissão bem feita que me prepara ao Natal (poderíamos enumerar vários exemplos) ...ou seja, quando o Papa diz “[Jesus] vem também uma terceira vez, de um terceiro modo: vem cada dia para visitar o seu povo, para visitar cada homem e mulher que o acolhe na Palavra, nos Sacramentos, nos irmãos e irmãs. Jesus, diz-nos a Bíblia, está à porta e bate” está a dizer que a vinda de Jesus na nossa vida (e em particular no tempo de Advento) é muito mais concreta do que pensamos. Jesus pode visitar-nos através de incomodidades (problemas, situações que nos preocupam, uma doença, uma discussão em casa ou com um amigo, um medo que nos assalta...) mas na verdade, todas estes acontecimentos são oportunidades que Ele proporciona para nós “pararmos” e “pensarmos” na nossa realidade e no lugar que Deus tem na nossa vida. Não é por acaso que Jesus nasce numa manjedoura: porque Ele próprio sofreu a precariedade da vida...e porque é muito fácil colocá-lo de lado nas festas de Natal para

Oração

Reza com o Papa Francisco:

Maria Santíssima, Mulher da expectativa, acompanha os nossos passos neste advento que começamos, ajudando-nos a cumprir a tarefa dos discípulos de Jesus, indicada pelo Apóstolo Pedro. E em que consiste esta tarefa? Em explicar a razão da nossa esperança (cf. 1 Pd 3, 15), JESUS.

Cântico

Deus é amor

www.youtube.com/watch?v=WEydPRTcBQO&t=2s



3º Momento – Surfistas do amor

Projeção do Vídeo Papa Francisco - www.youtube.com/shorts/AKfQ-aS6YmY

Reflexão

O Papa Francisco afirma que o amor não é uma filosofia idealista, é concreto e transforma o mundo

“Juntos no amor, nós cristãos podemos mudar o mundo, podemos mudar-nos a nós mesmos, porque Deus é Amor!” Tudo nasce do encontro com Jesus. O amor não precisa de profundos conhecimentos teológicos, que são necessários”, explica o Papa, recordando que é o encontro de vida com a pessoa de Jesus. E deste encontro de amor, tudo nasce: “Nascem as amizades, a fraternidade e a certeza de ser filhos do mesmo Pai”. O amor “pode mudar o mundo, mas muda-nos primeiro a nós mesmos”.

Refere o Papa que esse amor se manifesta à volta da mesa na refeição, no tomar café com um amigo, a almoçar ou a comer um gelado, descobrem-se irmãos, não pela cor nem pela nacionalidade ou proveniência, nem mesmo pelas diferentes maneiras de viver a fé, mas como filhos de um mesmo Pai”.

Para Francisco, as palavras de Jesus constituem um desafio, já que nos pede para nos abrir ao extraordinário de um amor gratuito.

"Deus nos ama enquanto somos pecadores, não porque somos bons ou capazes de dar algo em troca. O amor de Deus é um amor sempre em excesso, sempre além dos cálculos, sempre desproporcional. Hoje pede-nos também a

nós para viver deste modo, porque somente assim o testemunharemos verdadeiramente."

O Papa convidou cada um de nós a questionar-se: "Eu, na minha vida, sigo a lógica da retribuição ou a da gratuidade?". "O amor extraordinário de Cristo não é fácil, mas é possível, porque Ele mesmo nos ajuda doando-nos o seu Espírito, o seu amor sem medida. Rezemos a Nossa Senhora, que respondendo a Deus o seu "sim" sem cálculos, lhe permitiu fazer dela a obra-prima da sua Graça. "

Oração

Iremos terminar a vigília na capela no Santíssimo, rezando as 10 Avé-Marias e 1 Pai-Nosso, para que a Virgem Maria nos ajude a reconhecer o Amor de Deus em nós e a Amar. Quando terminarmos faremos um momento de silêncio - momento em que podem escrever a resposta ao DESAFIO proposto anteriormente. DESAFIO: escreve o nome da pessoa a quem dedicarás um momento de oração diária e gestos concretos de ajuda e amor neste Advento e o teu propósito de advento num papel que guardarás contigo durante este tempo).

Nota para os catequistas: Os catequistas deverão ter preparado vários papéis e canetas para que os jovens possam responder ao desafio sem se gerar muito barulho e agitação.

Cântico

Onde Deus te levar

www.youtube.com/watch?v=PCwW_Kxzh-s&t=2s